FUNCIONALIDADE DO AUTOPARAPSIQUISMO (AUTODESASSEDIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A funcionalidade do autoparapsiquismo é a qualidade do emprego das autoparapercepções pela conscin, homem ou mulher, na identificação lúcida do cenário multidimensional favorecendo a interpretação realista do momento evolutivo e atuação resolutiva diante de impasses, obstáculos, indecisões, travões ou intrusões pensênicas capazes de interferir na consecução satisfatória da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo funcional vem do idioma Francês, fonctionnel, "funcional", e este do idioma Latim, functi, "trabalho; exercício; execução; complemento; termo", ligado ao verbo depoente fungor, "cumprir; desempenhar; exercer; satisfazer; executar; pagar alguma dívida; empregar; fluir; padecer; ser pago". Surgiu no Século XIX. O termo funcionalidade apareceu no Século XX. O primeiro elemento de composição auto deriva do idioma Grego, autós, "eu mesmo; por si próprio". O segundo elemento de composição para procede também do idioma Grego, pará, "por intermédio de; para além de". A palavra psiquismo provém do idioma Francês, psychisme, e esta do idioma Grego, psykhé, "alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida". Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Funcionalidade das faculdades extrassensoriais. 2. Funcionalismo parafenomêmico.

Neologia. As 3 expressões compostas funcionalidade do autoparapsiquismo, funcionalidade do autoparapsiquismo intuitiva e funcionalidade do autoparapsiquismo técnica são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. Usufruto do misticismo. 2. Vivência do *cascagrossismo*. 3. *Teoria do parapsiquismo*. 4. *Teoria da Parafenomenologia*.

Estrangeirismologia: o *background* de experiências parapsíquicas; o *wholepack* da multidimensionalidade na autoproéxis.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais especificamente do autodiscernimento quanto à atenção ao momento evolutivo (Paraproxêmica).

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Sinaléticas norteiam intenções*.

Coloquiologia: a ação imediata no *aqui e agora* multidimensional; a calibragem do *desconfiômetro*; a tendência de *juntar as peças do quebra-cabeça multidimensional*; a realidade *nua e crua* da consciência.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas em ordem alfabética pertinentes ao tema:

- 1. "Atenção. Sem atenção permanente, não é possível adentrar à multidimensionalidade e desenvolver o parapsiquismo lúcido".
- 2. "Parapsiquismo. O parapsiquismo mais sério é o proexológico, integrado à autoproéxis da conscin homem ou mulher".
- 3. **"Teatro.** A rigor, a conscin, ao alcançar nível razoável de desenvolvimento do **para-psiquismo**, desinteressa-se pelo teatro. Cada pessoa é protagonista de drama-verdade específico da vida diária. Para quem deseja evoluir com dinamismo, os fatos do dia a dia são bem mais atraentes do que as ficções, paródias e farsas imaginativas da ribalta".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapercepciologia; o holopensene da autodesassedialidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; as associações de

ideias conectando o padrão da pensenidade com o estado energossomático (dicionários paracerebrais); a identificação dos holopensenes e energias conscienciais patológicas; o materpensene atratator da amparabilidade; a qualidade da autopensenidade enquanto opção da consciência.

Fatologia: a objetividade na interpretação das parapercepções; o acúmulo de experimentos parapsíquicos produzindo autoconfiança na autoparaperceptibilidade; os sinais intrafísicos provocando deduções multidimensionais; o emprego das sinaléticas anímico-parapsíquicas; os cursos de campo das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o aprofundamento das ideias a partir do autodiscernimento parapsíquico; a vida intrafísica multidimensional governada pela mentalsomática; o reconhecimento de a vida humana ser vida energética; o sobrepairamento do cenário existencial; o acesso às ideias inatas; a profilaxia das ressacas energéticas; a profilaxia dos miniassédios inconscientes; o emprego da autocompetitividade interassistencial nas sessões tenepessológicas; o hábito de refletir sobre o assédio extrafísico; a resiliência emocional; a diferenciação do ego quanto ao contexto mesológico vivenciado.

Parafatologia: a funcionalidade do autoparapsiquismo; o usufruto parafenomêmico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções conscientes (PCs) escancarando a autopensenidade; o emprego da descoincidência visando a aquisição de neoideias; as projeções conscientes utilizadas enquanto recurso de identificação do cenário proexológico; as conexões com conseneres a partir do vício de comportamento; a identificação do sinal de amparo extrafísico; as lacunas de comunicação interdimensional levando a interpretações ectópicas; o autoparapsiquismo enquanto fonte de autodesassédio durante reuniões administrativas; a parapercepção de acoplamentos energéticos a distância; o sensoriamento holochacral (Energossomatologia); a parapercepciometria aplicada na Holoteca; o burburinho extrafísico denunciando o entusiasmo dos assediadores; a aplicação multidimensional do autodiscernimento entre o empreendimento desassediador e o autassédio; os acoplamentos e interrelações energéticas cotidianas; a ausculta energossomática; o sobrepairamento diante dos ataques extrafísicos; o emprego da projetabilidade lúcida (PL) enquanto ferramenta de iscagem extrafísica; a volitação extrafísica enquanto recurso de recomposição energética; o parapsicodrama.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo tenepes-autodesassedialidade; o sinergismo parapsiquismo-intelectualidade (Cogniciologia); o sinergismo escrita conscienciológica—estado vibracional; o sinergismo sinalética parapsíquica—dicionário emocional.

Principiologia: o princípio da evolução transparente; o princípio de o padrão homeostático de referência nortear o desenvolvimento lúcido do autoparapsiquismo; o princípio de o amparo extrafísico ser coadjuvante da proéxis.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) favorecendo o desenvolvimento parapsíquico (Ortopensenologia).

Teoriologia: a teoria do assédio interconsciencial.

Tecnologia: a técnica da lateropensenidade parapsíquica; a técnica do enfrentamento do malestar; as técnicas para a Higiene Consciencial; a técnica do sexo diário; a teática da Autossinaleticologia.

Voluntariologia: a aplicabilidade diuturna do autoparapsiquismo nas tarefas do *voluntariado conscienciocêntrico*; a aplicabilidade lúcida do autoparapsiquismo durante as atividades de voluntariado (Interassistenciologia).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito da autorganização na ampliação do autoparapsiquismo; o efeito do trabalho do tenepessista na vizinhança; o efeito da determinação autopensênica na ampliação do

autoparapsiquismo; o efeito do padrão homeostático de referência na reciclagem intraconsciencial; o efeito das projeções conscientes na hieraquia de prioridades.

Neossinapsologia: as paraneossinapses adquiridas quanto ao sensoriamento energossomático.

Ciclologia: o ciclo diário da tenepes; o ciclo evolutivo da autoparaperceptibilidade.

Enumerologia: o *autodesassédio* nas autodecisões; o *autodesassédio* nas ações; o *autodesassédio* nos raciocínios; o *autodesassédio* na convivência; o *autodesassédio* no grupo (atacadismo); o *autodesassédio* no holopensene familiar; o *autodesassédio* pela iscagem lúcida.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio parapercetibilidade-auto-didatismo.

Interaciologia: a interação entre os veículos de manifestação da consciência (Parafisiologia); a interação cérebro-paracérebro; a interação Mesologia-holomemória.

Crescendologia: o crescendo intelectualidade adolescente-parapsiquismo intelectual; o crescendo autodeterminação—autorganização existencial—disponibilidade multidimensional; o crescendo sinalética orgânica—sinalética parapsíquica; o crescendo estado vibracional—sinalética parapsíquica.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer* vivenciado no cumprimento da proéxis multidimensional.

Polinomiologia: o polinômio invéxis—estado vibracional—sinalética parapsíquica—dupla evolutiva (DE)—tenepes—gescon.

Antagonismologia: o antagonismo acidente de percurso / pedágio evolutivo; o antagonismo cultura parapsíquica / entretenimento tecnocêntrico; o antagonismo parapsiquismo mentalsomático / porão consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a capacidade de autodesassédio exigir ganho de cognição sobre as táticas assediadoras; o paradoxo de o autodesassédio poder produzir malestar; o paradoxo de a conscin casca grossa ser suscetível à multidimensionalidade.

Politicologia: a meritocracia evidenciada pelas companhias extrafísicas.

Legislogia: a lei do maior esforço empregada na meta do domínio energético.

Filiologia: a cognicio*filia*; a autodesassedio*filia*; a lucido*filia*; a parapercepcio*filia*; a autopesquiso*filia*; a proexo*filia*; a interassistencio*filia*.

Fobiologia: a superação da espectrofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da dispersão consciencial.

Mitologia: o mito de o parapsiquismo místico ser indicador de autolucidez; o mito do guru parapsíquico.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Autoparapercepciologia; a Energossomatologia; a Parapsiquismologia; a Autossinaleticologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Cogniciologia; a Cosmovisiologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin interassistencial; o ser desperto; a isca lúcida; as equipes de cursos de campo.

Masculinologia: os voluntários das ICs; o tenepessista; o docente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o projetor lúcido; o acoplamentista; o epicon; o autor; o verbetógrafo; o autopesquisador; o debatedor; o discente; o maxidissidente; o retomador de tarefa.

Femininologia: as voluntárias das ICs; a tenepessista; a docente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a projetora lúcida; a acoplamentista; a epicon; a autora; a verbetógrafa; a autopesquisadora; a debatedora; a discente; a maxidissidente; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o Homo sapiens autoparapsychicus; o Homo sapiens autodeterminator; o Homo sapiens alienatus; o Homo sapiens autassediatus; o Homo sapiens autoperceptor; o Homo sapiens autoscientificus; o Homo sapiens paraperceptor; o Homo sapiens reflector.

V. Argumentologia

Exemplologia: funcionalidade do autoparapsiquismo *intuitiva* = aquela expressa na percuciência da conscin sincera diante de determinada ideia aparentemente lógica, racional e justicável contudo imprecisa quanto ao contexto multidimensional; funcionalidade do autoparapsiquismo *técnica* = aquela expressa no emprego da sinalética parapsíquica já mapeada, capaz de identificar o xenopensene intrusivo da consciex assediadora evitando a alimentação da interconflitividade.

Culturologia: a cultura do autodesassédio; a cultura da parapercepciometria; a cultura do estado vibracional; a cultura da psicofonia lúcida; a cultura dos campos energéticos homeostáticos; a cultura dos registros; a cultura do debate intermissivo.

Autossinceridade. Sob o prisma da *Autointencionologia*, a qualificação da sinceridade decorre do desenvolvimento do parapsiquismo lúcido. A autossinceridade é fundamental para o intermissivista burilar as emoções arraigadas na holomemória e manter-se com foco na autoparaprocedência.

Autoposicionamento. Com o aprofundamento das autoparapercepções, os ruídos provocados pela Mesologia se desconstroem, abrindo espaço para as diretrizes proexológicas na autopensenização.

Autoparapsiquismo. O investimento na funcionalidade do autoparapsiquismo promove o emprego contínuo da autossinceridade pela conscin trilhando caminho para o compléxis.

Práticas. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis por exemplo 4 *técnicas conscienciológicas*, em ordem alfabética, capazes de potencializar a funcionalidade do autoparapsiquismo quando empregadas lucidamente:

- 1. **Dupla evolutiva:** a vida multidimensional compartilhada.
- 2. Invéxis: a organização multidimensional precoce da existência.
- 3. Recéxis: a reorganização multidimensional da existência.
- 4. Tenepes: a dedicação consciente à interassistência multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a funcionalidade do autoparapsiquismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autodesassedialidade: Autoconsciencioterapia; Homeostático.
- 02. Autodiscernimento: Holomaturologia; Homeostático.
- 03. Epicon lúcido: Evoluciologia; Homeostático.
- 04. Funcionalidade: Intrafisicologia; Homeostático.
- 05. Hiperacuidade: Holomaturologia; Neutro.
- 06. Orismopensenização prioritária: Orismologia; Homeostático.
- 07. Parapsiquismo: Parapercepciologia; Homeostático.
- 08. Parapsiquismo intelectual: Parapercepciologia; Homeostático.
- 09. Ponteiro consciencial: Holomaturologia; Homeostático.
- 10. Semiconsciexialidade: Semiconsciexologia; Homeostático.
- 11. Ser desperto: Despertologia; Homeostático.

- 12. Sinalética parapsíquica: Parapercepciologia; Homeostático.
- 13. Sincronicidade: Cosmoconscienciologia; Neutro.
- 14. Técnica de autodesassédio: Predespertologia; Homeostático.
- 15. Teleguiado autocrítico: Evoluciologia; Homeostático.

A FUNCIONALIDADE DO AUTOPARAPSIQUISMO, QUANDO VIVENCIADA DE MODO PLURAL, PERMITE A AMPLIAÇÃO DA COSMOVISÃO NAS TAREFAS, CONDUTAS E PARADEVERES CRÍTICOS DA AUTOPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega o autoparapsiquismo no dia a dia? Com quais implicações diretas para o completismo existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITA-RES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 171, 579, 635, 1.481 e 1.899.

I. F. M.